

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Dezembro de 2018
Edição nº 148



Feliz Natal e um Próspero Ano Vindouro

**Como emagrecer de
forma saudável?**

**Os desafios da Cirurgia
Plástica em um mundo
virtualmente perfeito**

**Jesus, alegria
dos Homens**

**O sigilo médico
nos aplicativos
de mensagens**

Vantagens de ser Associado APM



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.
Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

**Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

Responsável Técnico

César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

**EXPEDIENTE****Diretor Executivo da Revista**

Dr. Ricardo Tedeschi Matos

Jornalista e Editora Responsável

Michele Telise (Mtb 56675)

Diagramadora

Juliana Angeli Bosqueiro

Impressão

Gráfica Riopendense

APM Regional Piracicaba

Av. Centenário, 546 - São Dimas

Piracicaba SP CEP 13416-000

www.apmpiracicaba.com.br

Os artigos, publicidade e conteúdo científico da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição Gratuita.

**Presidente:** Ricardo Tedeschi Matos**Vice-presidente:** Maria Inês Onuchic Schultz**Secretário:** Pedro Leandro Zilli Bertolini**Tesoureiro:** Marcelo Octavio Fernandes da Silva**Diretor Defesa Profissional:** Ricardo Manzoni**Diretor Cultural e Científico:** Luis Kanhiti Oharomari**Diretor Social:** Ana Lucia Stipp Paterniani**DELEGADOS:**

Osmar Antonio Gaiotto Junior

Antonio Ananias Filho

CONSELHO FISCAL - TITULAR:

Segirson de Freitas Junior

Graziela Roberta Caproni

Evandro Adriani Pessotti

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Rafael Angelo Tineli

Lydia Helena Fagundes Guimarães

Gobbato

Ary de Camargo Pedroso Junior

Alinhando a rota para o Ano Novo

Os finais de ano nos remetem, invariavelmente, aos balanços, análises, reflexões. Não se trata apenas de olhar o ano de trabalho e tentar repousar sobre o sentimento de dever cumprido. Penso que esse momento nos reserva muito mais. Nos dá a oportunidade de rever os caminhos e orientar o curso da próxima viagem, que nos espera com a entrada de um novo ano.

De toda forma, um olhar atento para esse 2018 que se encerra nos traz um sentimento de gratidão, por entender que tudo o que pôde ser feito foi, da melhor maneira possível, com total boa vontade.

Iniciamos o ano com um encontro aberto a profissionais de saúde, que apresentou os conceitos e aplicação dessa forma moderna de atender. O Programa de Educação Médica Continuada Slow Medicine, a Medicina sem Pressa, realizado em parceria com a Delegacia Regional de Piracicaba do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), superou expectativas.

Apresentou devidamente a medicina que resgata a primazia do tempo na ciência e na arte de cuidar. Tempo para ouvir, tempo para refletir, tempo para construir relações sólidas e duradouras entre médicos, pacientes, famílias e comunidade.

Fomos brindados ao conhecer essa prática médica que busca oferecer o melhor cuidado ao paciente, baseando-se nas melhores evidências científicas, centrando o foco no indivíduo e em seus valores, elaborando decisões ponderadas e cautelosas e sempre que possível compartilhadas, um modelo com o qual sonhamos para todos.

Durante o ano também trabalhamos pela aproximação com as organizações que trabalham em favor de pacientes que buscam e merecem a inclusão, como a Colibri, o Espaço Pipa, e o Centro de Reabilitação de Piracicaba. Foi um trabalho que nos encheu de alegria, tamanha a intensidade e resposta.

Reconhecer o papel dos profissionais e sua relação com a saúde e nossa entidade foi outro momento marcante. Na festa que comemora o dia do Médico, em outubro, ao homenagearmos os sócios honorário e benemérito desta entidade, escolhemos duas mulheres maravilhosas: a médica pediatra Ludmila Weiss Aloisi e a secretária de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba, Eliete Nunes Fernandes da Silva.

Fortes, determinadas, incansáveis em suas áreas de atuação, elas nos trouxeram seus modelos de conduta e ética, tão necessários em um país que precisa avançar nesses quesitos.

No fechamento dos trabalhos do ano, entre os muitos eventos que esta entidade sediou e promoveu, fomos brindados com a Jornada de Cuidados Paliativos, prática alinhada à medicina humanizada, cada vez mais necessária quando olhamos o aumento da expectativa de vida da população e a complexidade das patologias que acometem o envelhecimento.

Sim, olhar para a caminhada reforça em todos os envolvidos a sensação de dever cumprido. E serve de estímulo para tocar esse projeto de gestão da nossa entidade com o respeito, o amor e o envolvimento que a classe médica e a saúde merecem neste, e em todos os outros anos!

Boas festas! Nos vemos em 2019!



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Ricardo Tedeschi Matos
CRM-SP: 91681
Presidente da APM Regional Piracicaba
Delegado Regional do CREMESP
Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Médico Legista

A Estrela de Natal

Uma estrela brilhou no céu, e três reis foram guiados, andaram por horas, seguindo a estrela, que brilhava e brilhava, cada vez mais. Uma estrela linda, enorme, que aqueles reis nunca tinham visto igual. E durante o percurso, cada vez mais a estrela brilhava, até que avistaram um lugar humilde, que cheirava a capim molhado, sentia-se o cheiro dos animais a distância, os reis ainda amedrontados, não entendiam a princípio como a estrela os havia guiado para um lugar tão humilde. Ressabiados, os três reis foram chegando cada vez mais perto, até que ouviram o choro de uma criança, e seus corações encheram de paz e de um amor abundante que durante toda a vida, nunca puderam sentir, algo que para eles foi transformador, como a água em vinho, e ao chegar puderam ver os animaizinhos que cercavam aquele lugar, vacas, cavalos, ovelhas, cabras, entre muitos outros animais. Os reis foram adentrando naquele estábulo, frio, úmido, e o cheiro do capim molhado ficava cada vez mais forte, e o choro do bebê aumentado a cada passo aproximado, quando avistaram uma mulher de face sem igual, majestosa com a criança nos braços, e ao lado um homem, aparentando meia idade, com o rosto preocupado, pois nunca havia visto de tão perto homens tão bem vestidos, José pai da criança era um simples carpinteiro, sem muito estudo, se assustou com aqueles homens e tantos criados, conforme se aproximavam, a mãe daquele pequeno, chamada Maria, o apertava entre o peito com medo, como teria toda mãe, que levassem “SEU MENINO”, um bebezinho ainda frágil, pequenininho, que mais tarde seu nome nunca mais seria esquecido entre os homens, mas todo aquele medo foi passando quando os reis se aproximaram e com sorrisos em seus rostos, se ajoelharam e reverenciaram o rei dos reis, logo os presentes mais bonitos foram entregues e assim se iniciou uma das histórias mais contadas de todos os tempos, a história que aconteceu, segundo as escrituras no dia 25 de dezembro, data essa que nunca mais foi apagada da história, porque ali nascia um rei, simples mas muito sábio, chamado pelo pequeno nome e ao mesmo tempo grandioso, de Jesus, a estrela de Natal.

Com essa introdução, contando a história de Jesus, o rei dos reis, desejo a todos leitores, associados e amigos, um maravilhoso natal, cheio de amor e paz, como aquela que abundantemente encheu os corações dos três reis magos. Um próspero ano novo!

Convido você para ler nossa revista, que nessa edição traz mais um “conto” do Dr. Pedro Cesare Cavini Ferreira, intitulado “Jesus, a alegria dos homens”. A nutricionista, Vania Beletate, explica como perder a gordura abdominal de forma saudável. No Movimento Médico, o gerente comercial e de marketing da APM SP, Jorge Corrêa de Assumpção Neto, fala sobre a importância da Associação Paulista de Medicina. O advogado, Dr. Diogo Gonzales Julio, aborda sobre o sigilo médico nos aplicativos de mensagens. Leia sobre a importância do emagrecimento de qualidade com o acompanhamento profissional de nutricionista e psicólogo, da nutricionista Simone Ometto e da psicóloga, Bruna Poggi Rodrigues. A Dra. Mariangela Catandi, compartilha sua incrível experiência de viagem, não deixe de ler. Acompanhe ainda, o artigo do Dr. Rafael Basso, sobre os desafios da cirurgia plástica em um mundo virtualmente perfeito.

Tudo isso e muito mais, na revista que é sempre sua. Fique com a gente, maravilhosa leitura. Agradeço sua fiel companhia durante mais um ano, e desejo mais uma vez um excelente final de ano, mais paz, saúde e leituras espetaculares. Feliz 2019!

t a

Foto Arquivo Pessoal



Michele Telise
 MTB 56675
 jornalmichele@gmail.com
 Jornalista e Editora Responsável

Sumário

- 05** | Movimento Médico
- 06** | Jesus, alegria dos homens
- 08** | O sigilo médico nos aplicativos de mensagens
- 10** | Como perder gordura abdominal?
- 12** | Os desafios da cirurgia plástica em um mundo virtualmente perfeito
- 14** | A importância do emagrecimento de qualidade com o acompanhamento profissional de nutricionista e psicólogo
- 16** | Uma Viagem de Cinema!
- 20** | Acontece
- 22** | Agenda
- 22** | Aniversariantes

Associação Paulista de Medicina Presente em todas as ocasiões da vida dos médicos

Frequentemente sou questionado sobre o que a Associação Paulista de Medicina faz pelos médicos. E a resposta, apesar de longa, é muito fácil, já que a entidade existe e atua há quase 88 anos para representar, defender e auxiliar os profissionais da Medicina por meio de serviços e benefícios que atingem todos os momentos de sua vida.

Em primeiro lugar, cito o seguro de vida com diária por incapacidade temporária que os associados da APM de todo estado têm direito, automática e gratuitamente. Em parceria com a Porto Seguro, o benefício é de R\$ 70 mil para casos de morte acidental e invalidez permanente total ou parcial por acidente, para os associados de até 75 anos; e de R\$ 100 por dia de ausência no trabalho, por até 90 dias no ano, para os associados de até 64 anos, 11 meses e 29 dias. E com a própria Porto, ou com a Icatu Seguros, também é possível ampliar as coberturas, pagando apenas pela diferença, com descontos expressivos e exclusivos.

Para facilitar a gestão do seu consultório, por exemplo, temos parcerias com empresas que oferecem serviços especializados. Seja para cuidar da folha de pagamento da sua clínica ou para executar outros serviços contábeis como livro-caixa e carnê-leão, você pode contar com a Esca Assessoria Contábil e Tributária e com a Merc Soluções Empresariais, aliando qualidade e 40% de desconto em relação ao preço do mercado para os médicos associados.

Da mesma forma, a eDoctors tem equipe altamente experiente e capacitada para atender qualquer convênio e lidar com o faturamento das contas médicas em todas as fases. Todo o processo é digitalizado e operacionalizado via sistema web certificado pela SBIS (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde). Para os associados da APM, a taxa é de

3,5% para faturamentos acima de R\$ 5 mil, contra a média de 5% praticada pelo mercado.

Não poderia deixar de citar, naturalmente, o Clube de Benefícios da APM, que possui dezenas de parcerias que proporcionam descontos significativos em hotéis, restaurantes, grandes lojas on-line de eletrônicos, roupas e sapatos, cursos, casas de câmbio e muitos outros segmentos. Para os associados que estão querendo trocar de automóvel, a Audi oferece descontos de 7% a 16%; já os que estão de olho em um Mercedes-Benz podem fazer a aquisição pagando 8% menos; e ainda há 3% de desconto com a Kia.

Tanto para os médicos da capital quanto para os do interior, a Associação Paulista de Medicina coloca à disposição profissionais qualificados e experientes para prestar esclarecimentos e dar entrada no requerimento de benefícios junto ao INSS, de modo que você possa se aposentar de acordo com as melhores condições e com toda a segurança. A análise e o relatório têm um custo fixo de R\$ 500, muito menor que a média praticada pelo mercado, de um salário mínimo.

Já o valor para o pedido de concessão da aposentadoria, de um benefício, também é bastante inferior à média do mercado, que varia de dois a quatro benefícios recebidos.

Outra facilidade para você garantir um futuro tranquilo é o plano de previdência privada em parceria com a Zuri-

ch, que é isento de taxa de carregamento, possui taxa de administração de 1,5% ao ano e rendimento anual equivalente a 104% do CDI, superior aos produtos ofertados hoje no mercado. Um rendimento mensal 0,16% maior, por exemplo (2% superior ao ano), resulta em uma diferença significativa no saldo final, considerando um médio/longo prazo.

São muitas vantagens em ser associado da APM, não é mesmo? Confira todos os detalhes desses e de muitos outros benefícios em nosso site (www.apm.org.br) e aproveite cada um deles.



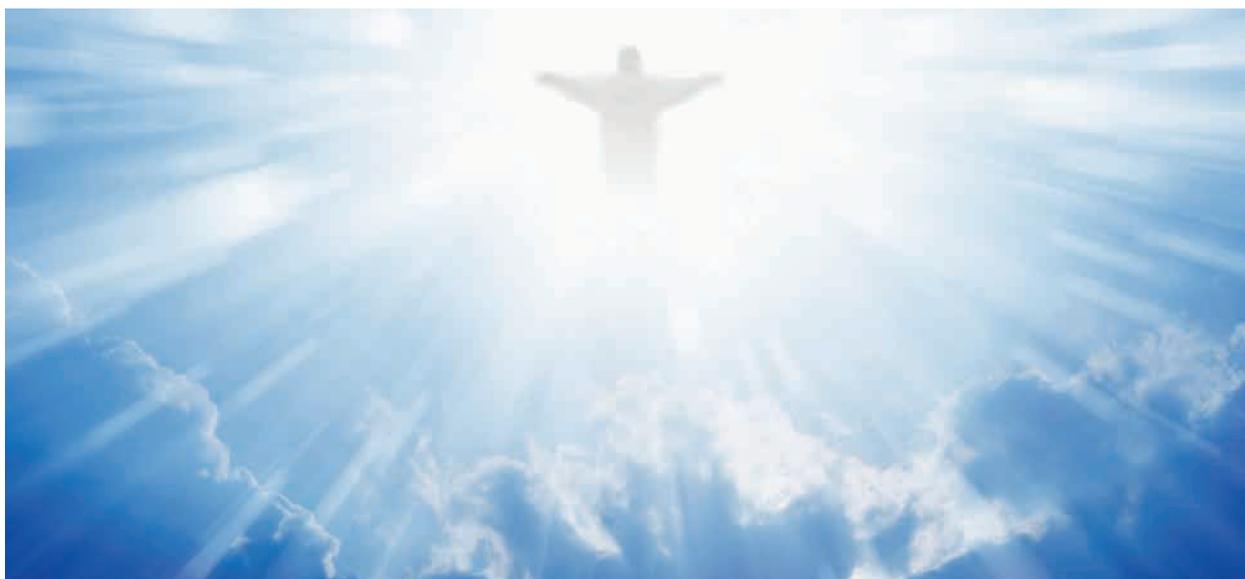
Foto Arquivo Pessoal

Jorge Corrêa de Assunção Neto

Gerente Comercial e de Marketing da Associação Paulista de Medicina de São Paulo (APM)

Jesus, alegria dos homens

(Reconheço que esta história é recheada de detalhes técnicos, mas eles são indispensáveis. Desculpem-me)



A carótida interna direita encontrava-se obstruída na origem, delineava-se apenas, lá para cima das clinóides o início da artéria cerebral média, que se reabilitava retrogradamente à custa de uma bem desenvolvida comunicante anterior. Continuei olhando pensativamente a carótido-angiografia. A carótida contralateral estava pérvia, mas exibía uma estenose grave que se estendia desde o bulbo até uns dois centímetros acima da bifurcação.

Por uma imensa sorte de “seu” Arlindo, havia uma excelente basilar e as cerebrais posteriores completavam um ótimo polígono, suprido por vertebrais de bom calibre. Mas isso não era suficiente para as necessidades de oxigênio e glicose que o encéfalo precisava. Apesar de tê-lo protegido do “derrame”, essa circulação colateral não dava conta do recado. Essa era a razão porque “seu” Arlindo, antes um excelente músico, tocador de clarinete na Banda, agora dormitava todo o tem-

po, incapaz de coordenar os movimentos necessários para dedilhar as chaves do instrumento, carecendo de clareza mental capaz de fazê-lo entender as pautas.

Eu mesmo o havia visto e ouvido tocar muitas vezes, ali na pracinha atrás da matriz, onde havia em tempos um Coreto.

Forcei minha mente a fixar-se na radiografia. Do outro lado da mesa, “seu” Arlindo, setenta e dois anos de idade, permanecia indiferente, o olhar atoleimado sob as sobrancelhas espessas e brancas, o cabelo ralo espetado no crânio semi-calvo, sem conscientizar-se da gravidade do problema. Da boca semiaberta um fio de baba escorria pelo queixo até o colarinho onde se aninhava uma gravata mal enlaçada, testemunha que o nó havia sido feito por elas, esposa e filha, e não mais por ele. A filha e a esposa ouviam preocupadas as minhas explicações, esclarecendo-as que o velho devia ser operado, que era forçoso consertar a caróti-

da esquerda para a afluência de sangue e vida para o cérebro em sofrimento. Que ele já não conseguia ler a pauta musical nem coordenar os dedos para tocar a clarinete porque áreas importantes e nobres do intelecto já estavam irremediavelmente lesadas. Que o pai não tivera um derrame porque tinha vias de suplência, mas que uma oclusão súbita da carótida única poderia significar a morte. E foi assim, que cientes dos riscos envolvidos, inclusive o da hemiplegia e da morte é que elas concordaram em fazer a operação.

Saíram com meus pedidos de exames pré-operatórios, esposa e filha alquebradas pelo peso da preocupação, o velho Arlindo com os ombros curvados e arrastando os pés, inconsciente do drama que se passava com ele. Fiquei ainda muito tempo diante do negatoscópio, analisando a extensão da carótida a operar, raciocinando a estratégia a ser utilizada.

Operei “seu” Arlindo alguns dias de-

pois.

O fato é que seu Arlindo “tirou de letra” a cirurgia, nenhuma complicação trans ou pós-operatória, saiu do hospital em cinco dias, voltou ao consultório com mais cinco, pontos fora, dei-lhe alta.

Três meses depois, aproximava-se o Natal. Nessa época, costumo encerrar o consultório aí por volta do dia vinte e dois, retornando somente no início de janeiro. Foi numa tarde de quinta-feira que a secretária entrou em minha sala, anunciando um visitante inesperado:

- Está aí um velhinho fardado, doutor, parece um daqueles sujeitos do Exército da Salvação. O senhor quer que eu o dispense?

- Não, respondi. Mande-o entrar. Vamos ver o que ele quer (nessa época do ano o consultório estava fraco, havia umas duas “janelas”, a curiosidade ajudou-me a receber o visitante).

Era o Arlindo. Vestido com a farda azul com que eu o vira tocar na Banda, tantas vezes, o quepe com uma lira na frente, que confundira a Sônia fazendo-a pensar no Exército da Salvação.

Cumprimentei-o, notando que ele conservava o ar atoleimado. Que pena, pensei. A operação foi um sucesso, a carótida está pèrvia, mas partes importan-

tes do cérebro morreram ou não se recuperaram. Mas logo em seguida entrou a filha, sorrindo alegremente.

- Doutor, estamos perto do Natal, e o papai quis vir aqui trazer um presente para o senhor. Será que não vai incomodar?

Eu disse que não, que não incomodava absolutamente. Então, para minha enorme surpresa, “seu” Arlindo abriu um grande sorriso e armou uma pequena estante de metal que trouxera consigo, estendendo sobre ela uma partitura musical. Abriu um estojo preto e de dentro tirou sua famosa clarineta.

E sentado muito empertigado, marcando o compasso com o pé esquerdo, executou “Jesus, Alegria dos Homens”, num magistral solo de clarineta, presente inestimável que me trazia nas vésperas do Natal.

E enquanto eu via seus dedos correrem rápidos sobre as chaves do instrumento, numa soberba demonstração de agilidade e coordenação motora, exemplo eloquente da surpreendente e notável recuperação do intelecto, comecei a rir, subitamente, da afirmação ridícula desses pobres de espírito que pensam que nós médicos somos mal remunerados em nossa profissão.



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Pedro Cesare Cavini Ferreira CRM 10992

Delegado Superintendente da
DRNI do Cremesp em Jundiaí
Cirurgião Geral, Angiologista
Clínico e Cirurgião Vascular (TE
AMB, TE CRM)

Membro fundador da Academia
Jundiaense de Letras, cadeira
no 9. Pertenceu ao Colegiado
Acadêmico do Clube dos Escritores
de Piracicaba, cadeira no 33.
Membro Honorário e Benemérito
da Sobrames – Sociedade Brasileira
de Médicos Escritores.

MUITO MAIS
PELA SUA FAMÍLIA



AQUI VOCÊ TEM MAIS

CUIDADOS | PROXIMIDADE | ATENÇÃO
OPÇÃO | CORPO CLÍNICO
REDE DE ATENDIMENTO
BENEFÍCIOS

INTERMÉDIC
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

Piracicaba

Av. Torquato da Silva Leitão, 605 | São Dimas
Fones: 0800.770.3770 | 19 3437.3770

Tietê

Rua Onze de Agosto, 151, casa 2 | Centro
Fones: 15 3282.2520 | 3285.1601

Cerquillo

Rua Bento Souto, 31 | Centro
Fone: 15 3384.2109

PHD

EXECUTIVO

ESPECIAL A

ESPECIAL

QUALISS

QUALI-PRÉ

QUALIPLENO

O sigilo médico nos aplicativos de mensagens

O sigilo médico é um dos princípios sagrados da relação médico paciente. A relevância do tema é tamanha que mereceu da classe médica um capítulo inteiro em seu Código de Ética para disciplinar a seu respeito.

O avanço das tecnologias digitais é uma realidade que se impõe, trazendo desafios que precisam ser colocados em perspectiva a fim de garantir a ética e o sigilo na profissão .

São cada vez mais comuns as conversas entre colegas médicos com o uso dos aplicativos de trocas de mensagens, como por exemplo WhatsApp, Messenger do Facebook, dentre outros, disponíveis a toda população em canais de comunicação em massa denominados mídias digitais.

Estes canais de comunicação em massa podem ser utilizados pelos profissionais médicos para conversarem entre si ou até mesmo com seus pacientes, sempre com a devida cautela necessária a preservar o sigilo inerente à profissão e a evitar a má prática de eventuais condutas passíveis de repreensão e de penalização perante os Conselhos de Classe e/ou o Poder Judiciário, com a procedência de ações interpostas pelos pacientes, por seus representantes legais, ou até mesmo de ofício pelo órgão de classe, sendo sempre necessária a ponderação de como agir e de qual o destino a ser dado às informações dispostas nas mídias digitais.

Ao se fazer uso de aplicativos de troca de mensagens entre colegas ou grupo de colegas é preciso observar a finalidade, o contexto em que isso é feito.

Os membros dos grupos devem seguir regras claras e definidas, dentre as quais, a de respeitar as normas deontológicas da profissão, principalmente às que se referem ao sigilo médico.

No dia a dia de um serviço de assistência médica, a boa comunicação entre os membros da equipe pode ser o fator

que a levará ou não ao sucesso.

Para otimização da comunicação entre os membros desta equipe, pode ser utilizada a tecnologia que está ao alcance de todos com o uso dos aplicativos de trocas de mensagens, nos quais se permite discutir os casos relacionados aos serviços por ela prestados, buscando-se a continuidade e a melhora na qualidade terapêutica de seus pacientes.

Neste caso, não há óbice em fazer circular as informações que permitam identificar o paciente, já que os membros do grupo são compostos pelos profissionais envolvidos no atendimento do adoentado em questão, para o quê devem ser observadas as regras atinentes ao acesso do prontuário deste mesmo paciente .

Outra questão a ser observada, caso este grupo médico seja integrado por médicos residentes é que eles têm suas atividades desenvolvidas enquanto durar sua residência ou parte dela, razão pela qual quando encerradas as atividades residentes devem ser, necessariamente, excluídos dos respectivos grupos.

Nestes casos, este controle de incluir e de excluir os residentes ao grupo, caberá aos respectivos preceptores por eles responsáveis, ao qual também compete a orientação sobre as regras a serem seguidas pelo grupo, especialmente com relação a obrigação de zelar pelo sigilo da profissão .

Também é comum nos grupos compostos por médicos de uma determinada especialidade que um colega exponha um caso para que os outros, de outros serviços, muitas vezes de outras cidades, Estados e até mesmo países, possam analisar e contribuir para a melhor sorte na

elegibilidade da conduta profissional a ser adotada para o paciente em questão. Nestes grupos, além de todos os cuidados já mencionados, faz-se necessária a não identificação do paciente , devendo as mensagens trocadas se restringir apenas às imagens e às informações necessárias para o estudo do caso.

Lembramos que em ambos os casos, quer nos grupos integrados pelas equipes médicas de um determinado serviço, quer nos grupos formados por especialistas, as informações neles tratadas não devem ser compartilhadas para pessoas alheias aos respectivos grupos, bem como devem ser tratadas com respeito e urbanidade.

Enfatizada a forma como as mensagens entre colegas podem ser compartilhadas, passemos a refletir sobre a otimização destes aplicativos virtuais nas relações médico-paciente .

Pensemos, por exemplo, em uma mãe inexperiente, com um bebê de poucos dias, que chora sem parar. Procura pelo médico pediatra, que ao examinar a criança percebe que ela está com cólicas, motivo do incômodo que a faz chorar copiosamente. O médico pega um pequeno frasco, dentre alguns que mantêm em uma pequena caixa ao lado da maca de exames de seu consultório, ministra por meio de um conta-gotas um líquido incolor como água. Acolhe em seu colo o bebê, fazendo uma leve massagem com as mãos no abdômen e no dorso da criança, que, como em um passe de mágica, vai acalmando-se e deixando de chorar, para agora entregar-se a um gostoso cochilo. Aquele momento de silêncio é interrompido pelo sincero agradecimen-

to da mãe, que ainda incrédula abraça o médico, que lhe entrega seu filho em seus braços.

Após consulta médica presencial, na qual o médico teve a oportunidade de proceder ao exame clínico do paciente, tocá-lo, verificar os sintomas presentes e a ausência de outros, o profissional pode liberar a mãe e a criança para casa, com a prescrição de simples sintomáticos e orientação para que a mãe observe o comportamento da criança, e, para que, percebendo ainda qualquer incômodo, entre em contato a fim de reportar suas impressões ao médico.

Esse contato com o médico após a consulta presencial pode ser feito com o uso de aplicativos de troca de mensagens, uma vez que tradicionalmente era feito pelo telefone, oportunidade para que o médico pudesse adequar a dosagem da prescrição ou até mesmo orientar a mãe a retornar ao consultório para continuar com a investigação e, se necessário, buscar o atendimento em pronto socorro.

De outro lado, o primeiro contato, a consulta inicial, não pode se dar por meio de aplicativos de troca de mensagens, pois não seria possível proceder ao exame clínico do paciente sem a identificação dos sintomas que poderiam indicar doenças graves. Sem contar que não haveria o colo e o toque do médico, que indubitavelmente, no exemplo em questão, fizeram toda a diferença.

Diante destas exemplificações, podemos concluir, resumidamente, que os aplicativos de trocas de mensagens podem ser utilizados das seguintes maneiras:

1) Nas relações entre médicos:

1.1) Entre os membros da equipe que compõem o mesmo serviço médico, para otimizar a comunicação, permitindo a progressão terapêutica, seguindo as mesmas regras de acesso ao prontuário do paciente;

1.2) Entre colegas médicos especialistas, membros de serviços distintos, para o estudo de casos, desde que não se identifique o paciente.

2) Entre os médicos e os pacientes:

2.1) Para esclarecimentos de possíveis desdobramentos terapêuticos, após realizada prévia consulta presencial.

Para o sucesso destas possibilidades conclui-se, portanto, que é necessário manter o sigilo médico na utilização dos aplicativos de troca de mensagens como uma atitude ética, passível de afastamento de eventuais processos e consequentemente, de possíveis condenações.

Esta consideração, irretocavelmente, preserva a relação médico-paciente em um contingente amplo e eficaz, fazendo com que os avanços tecnológicos sejam utilizados a favor do que é efetivamente necessário, ou seja, promover a saúde e prevenir a doença da sociedade em que se vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei Federal n.º 3.268, de 30 de setembro de 1957.*
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.638/2002.
BRASIL. Resoluções do Conselho Federal de Medicina n.º 1.821/2007.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.931/2009.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.974/2011.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.126/2015.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.133/2015.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.178/2017.
- BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.931/2009. Capítulo I, inciso XI, Capítulo IX, Artigos 73/79 e Capítulo XII, Artigo 110.*
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.974/2011.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.126/2015;
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.133/2015;
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.178/2017.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.126/2015.
BRASIL. Lei Federal n.º 3.268, de 30 de setembro de 1957. Artigo 22.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal

- de Medicina n.º 1.931/2009. Artigos 25, 35, 73, 87 e 89;*
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.638/2002;
BRASIL. Resoluções do Conselho Federal de Medicina n.º 1.821/2007.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.931/2009. Artigo 78.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.931/2009. Artigo 75.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.126/2015.
BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 2.126/2015.



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Diogo Gonzales Julio
OAB/SP 208.864

Especialista em Direito da Medicina pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (UC); Pós-graduado, em Direito Médico, Odontológico e Hospitalar pela Escola Paulista de Direito (EPD);

Especialista em Direito do Cooperativismo pela ESA e SESCOOP de São Paulo;

Coordenador do Fórum Nacional Médico Jurídico de Defesa do SUS (FomedSus);

Membro da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB São Paulo, 3ª Subseção de Campinas/SP;

Membro da Comissão de Direito do Cooperativismo da OAB São Paulo.

Como perder gordura abdominal?

Perder “barriga” é o desejo de muitas pessoas. Além do incômodo estético, a gordura abdominal costuma ser um fator de risco para a saúde cardiovascular. Colesterol, hipertensão, diabetes e outros problemas de saúde podem surgir quando o abdômen está maior do que o indicado.

A alimentação costuma ter relação direta com o acúmulo de gordura visceral/abdominal, porém alguns maus hábitos de vida, como sedentarismo, má qualidade da dieta, má postura, desequilíbrio metabólico (alterações hormonais, sono insuficiente ou de má qualidade, estresse), também influenciam.

Em relação à dieta algumas modificações podem ser eficientes para ajudar diminuir a gordura abdominal, são elas:

- Evite carboidratos simples, como pães de farinhas brancas, massas em geral, doces, açúcar, refrigerantes. Esses alimentos têm alto índice glicêmico, o que faz com haja produção aumentada de insulina, hormônio que estimula o organismo a estocar gordura. Prefira pães e massas integrais.

- Fracione a alimentação, ou seja, faça as três refeições principais, café da manhã, almoço e jantar e lanches intermediários, não ficando mais de quatro horas em jejum. Assim, o seu organismo recebe nutrientes necessários para atividades diárias e não armazena gordura. Porém, as refeições devem ser equilibradas e atender às suas necessidades individuais.

- Aumente o consumo de fibras. Elas reduzem a absorção de glicose. Exemplo: aveia, chia, amaranto, quinoa, linhaça, arroz integral, frutas e vegetais variados.

- Não beba durante as refeições, pois esse hábito faz com que o alto volume gástrico causado pelo consumo do líquido dilata o estômago, e faz com que ele se prolifere para frente, dando a sensação que o abdômen está maior.

- Diminua ou evite o consumo de álcool: além de seu efeito intoxicante, o álcool também é catabólico, acarretando em perda de massa muscular e, consequentemente, queda do metabolismo e ganho de gordura.

- Evite alimentos industrializados, pois são ricos em sódio e seu excesso provoca retenção hídrica, o que colabora para inflar o abdômen. Além disso são ricos em gordura vegetal e/ou açúcar e/ou aditivos químicos, como conservantes e corantes, que são toxinas ambientais e podem desregular o metabolismo.

- Avalie como está seu peso em relação à sua altura. Se você estiver acima do peso para cada quilo eliminado será em média 1 cm a menos de gordura abdominal.

- Conte sempre com a ajuda de profissionais: um processo de emagrecimento envolve o trabalho de diferentes tipos de profissionais. Vá a um Nutricionista para elaborar uma dieta apropriada aos seus objetivos; consulte um médico antes de iniciar qualquer atividade física e conte sempre com a orientação de um Educador Físico para realizá-la.



Foto Arquivo Pessoal

Me. Vânia Beletate
Nutricionista
Pós-graduada em Nutrição Clínica - SÃO CAMILO/SP
Pós-graduada em Nutrigenômica e Nutrição funcional - Estácio de Sá
Mestre em Medicina Baseada em Evidências - Universidade Federal São Paulo - UNIFES

(19) 3371-6284

Av. Independência, 841
Bairro Alto - Piracicaba/SP.

Mais que um laboratório, somos seu aliado na saúde.

Presente em Piracicaba e em outras quatro cidades da região,
o Pasteur é referência em exames de análises clínicas.
Oferecemos qualidade, confiança, credibilidade e suporte
total aos nossos clientes.



teixos

www.labpasteur.com.br

Unidades em Americana,
Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa,
Limeira e Piracicaba.

Dr. José Roberto Salvador - Responsável Técnico - CRF-SP 8443

Um valor especial
à sua saúde.



Seja um cliente Drogal Mais

Cadastre-se gratuitamente em uma
de nossas filiais e aproveite todas as
vantagens de ser um cliente Drogal Mais



*Medicamentos genéricos com descontos acima de 50% não terão desconto de 5% acrescidos.



Para saber mais, converse com nossos atendentes ou acesse: drogal.com.br/drogalmis



Os desafios da cirurgia plástica em um mundo virtualmente perfeito

O corpo humano é, sem dúvida, uma eterna fonte de inspiração e expressão da beleza. Desde os mais remotos registros da humanidade vem sendo pintado, esculpido e retratado das mais diversas maneiras, eternizando os padrões de beleza de cada época ao longo da história.

Por definição, a beleza, em sua essência, é um conceito abstrato e conflitante, que envolve o despertar de diversos sentimentos como atração, prazer, admiração, entre tantos outros, sem que haja qualquer constância ou relação unânime nesse sentido.

A partir da década de 2010, com o surgimento das principais redes sociais e a intensa exposição da imagem, observou-se uma preocupação em rotular e multiplicar a beleza, formatado-a, em um mundo virtualmente perfeito.

Os padrões de beleza cada vez mais irreais, pré fabricados por recursos tecnológicos de tratamento de imagem, como filtros e corretores, tem levado progressivamente pessoas a desenvolver uma distorção da auto percepção. Assim, essa hipotética perfeição acarreta em um imenso abismo entre a expectativa do ideal padronizado e os limites possíveis para o corpo de cada um.

No enfrentamento desse delicado processo, é essencial que o cirurgião plástico esteja atento, tenha experiência e sensibilidade para escutar e acolher os anseios do paciente, trazendo-os à realidade com empatia, sem abrir mão dos princípios básicos de harmonização corporal e segurança dos procedimentos cirúrgicos. É preciso que seja oferecida ao paciente a individualização dos procedimentos, afinal, cada organismo pos-

sui potenciais e limites particulares, esclarecendo de forma coerente e honesta, as alternativas cirúrgicas adequadas para restabelecer a harmonia necessária para a reconstrução da autoimagem.

Muitas vezes, a análise feita pelo cirurgião plástico, bem como os limites por ele apresentados, divergem do ideal fantasiado pelo paciente, gerando imensa frustração e uma busca incansável por alternativas que estejam alinhadas à sua expectativa.

Nessa jornada, na ausência de um senso crítico, alguns pacientes tornam-se vulneravelmente expostos a profissionais desqualificados, por vezes não cirurgiões plásticos ou sequer médicos, com riscos ainda maiores de resultados desastrosos e irreparáveis.

Atenta a isso, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, órgão que rege a especialidade no Brasil, vem reforçando nos últimos anos as campanhas publicitárias sobre cirurgia plástica, disponibilizando também em seu site (cirurgia-plastica.org.br) mecanismos de busca de profissionais e recursos para orientações sobre os procedimentos, no intuito não só de esclarecer, mas também de afastar os pacientes mais incautos, que buscam as cirurgias estéticas, das farsas e armadilhas servidas de bandeja pelo mundo digital.



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Rafael Basso

CRM: 102777

Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Titular da Associação Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial Especialista em Medicina Hiperbárica pela SBMH

Mestre em Cirurgia pela Universidade de Campinas - UNICAMP

Médico da Equipe de Cirurgia Plástica da UNICAMP

A importância do emagrecimento de qualidade com o acompanhamento profissional de nutricionista e psicólogo

A OMS (Organização Mundial de Saúde) projeta para 2025, que cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso; e mais de 700 milhões, obesos. O número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderia chegar a 75 milhões, caso nada seja feito.



É fato, que em todas as faixas etárias há um aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade. Nota-se a comunidade científica da área da saúde mobilizando esforços para estimular, promover, incentivar a alimentação adequada e saudável. Embora, ainda existam, barreiras para esses esforços como: regulação de publicidade dos produtos ultra processados, rótulos mais claros para análise do consumidor, incentivo para aleitamento

materno e ações educacionais que promovam hábitos alimentares saudáveis, como por exemplo diminuição no consumo de alimentos ultraprocessados como alimentos enlatados (milho, ervilha, molhos de tomate, etc.) e embutidos (salchicha, salame, presunto, linguiça, etc.) e alimentos congelados (lasanha, pizza, tortas, etc.) e aumento de alimentos in natura como frutas, verduras e legumes. Ainda, com esses esforços, somente

17,8% da população de adultos consomem frutas e hortaliças diariamente. Portanto, há muito para fazer.

Há também outra dificuldade na luta contra a obesidade e o sobrepeso; a crença a respeito das dietas restritivas (aquelas que levam a um consumo inferior de calorias necessárias à vida) como única forma de aniquilar o peso adquirido ao longo de um período. Apesar da comunidade científica mostrar que de 90 a 95%

das pessoas que perdem peso com dietas restritivas voltam a engordar, e com o risco de ganharem mais peso do que tinham antes de começar a dieta. E os outros 10 a 5%? A grande maioria seguiu a dieta com rigor, porém desenvolveram transtornos alimentares, afinal não tiveram seu prazer alimentar satisfeito e a comida passou a ser uma obsessão geradora de culpa.

As dietas restritivas geram pensamentos obsessivos em relação a comida, tudo é pesado sob a ótica: posso ou não posso comer, gerando ansiedade, medo de perder o controle, e por fim, culpa de cair na tentação.

Um dos maiores problemas do seguimento dessas dietas é que pode-se entrar no chamado “círculo vicioso”, a pessoa começa a comer menos, e sente-se ansiosa e irritada, e quando a ansiedade chega num limiar insuportável, e consequentemente não aguenta manter as restrições, e tem episódios de comer “até estourar”.

Outra interpretação para o insucesso do regime restritivo é a dicotomia entre o corpo e a mente. Para o corpo, é importante resgatar o “corpo perdido” no emagrecimento rápido, afinal ele passou por um período de carência de algumas vitaminas e nutrientes, e há, necessidade de voltar ao peso original, enquanto sua autoestima e autoimagem quer manter-se com os quilos perdidos. É importante diminuir essa dicotomia de modo que o corpo fique satisfeito com o peso perdido de modo gradual e balanceado, e consequente obtenha melhora da autoestima e consequentemente obtenção da satisfação corporal.

Então acreditamos na importância de um acolhimento entre os aspectos emocionais e nutricionais para um efetivo tratamento do sobrepeso e obesidade,

na qual respeita e considera a história de vida e a relação com o alimento. De modo, que todos os aspectos alimentares possam ser ouvidos e acolhidos nos 3 diferentes tempos: passado, presente e futuro. Vamos começar no início. Desde pequeno, o bebê, já mostra claramente seu comportamento em relação a sucção? Quem já viu um bebê faminto de vida? Por outro lado, outros bebês mais preguiçosos que chegavam até a dormir enquanto mamavam? Não há nada de errado, para nenhum desde casos, mas são aspectos importantes da história de vida e que devem ser acolhidos pelos profissionais de saúde. E agora? Como está seu hábito alimentar? O que incomoda? Quais as maiores dificuldades enfrentadas no dia a dia para manter uma alimentação saudável? Quais os alimentos que você considera proibido? Qual o custo de

retirá-los da dieta? E são essas decisões de hoje que nos trarão os frutos do amanhã. O que você quer para o seu futuro? Quais são suas prioridades? Como você quer estar daqui há dez anos?

Seja como for, é fundamental que todas essas considerações sejam compreendidas por profissionais que possam ouvir esses 3 tempos, assim o paciente é acolhido em suas demandas e dá continuidade ao processo de emagrecimento com mais confiança em si e na relação profissional-paciente. Esse tipo de emagrecimento que respeita, acolhe e considera sua história de vida em relação à alimentação traz mudanças efetivas e duradouras. Diferentes das orientações pregadas pelas dietas restritivas, que ficam presas as questões calóricas sem olhar para o indivíduo de modo integral.



Foto Arquivo Pessoal

Simone Ometto
Nutricionista
Especialista em Nutrição Clínica
(Centro Universitário São Camilo)
Mestre em Ciências (USP)
CRN3 9101



Foto Arquivo Pessoal

Bruna Poggi Rodrigues
Psicóloga
Especialista em Psicologia aplicada a Nutrição (UNIFESP)
Mestre em Psicologia da Saúde (Portugal)
CRP 0665822

Uma Viagem de Cinema!



O Filme Um lugar chamado Nottinhg Hill com Julia Roberts, se passa nesse charmoso bairro de Londres onde nos hospedamos. por la e visitamos a famosa feirinha de Portobello



Dentre algumas de minhas paixões, duas se sobressaem: viagens e cinema!

E se separadas elas me são apaixonantes, juntas elas me são irresistivelmente viciantes, ainda mais podendo contar com todo o apoio de meu fiel companheiro e motorista, ele também apaixonado, sobretudo se puder dirigir pelos percursos planejados.

Juntos, estivemos entre julho e agosto, visitando de norte a sul e de leste a oeste, o Reino Unido e a Irlanda.

O Planejamento tem início ao assistirmos algum filme cujo cenário nos chame a atenção. E ao assistirmos há muitos anos Um lugar chamado Nottinhg Hill, já sonhávamos em visitar Londres e esse seu charmoso bairro.

A oportunidade amadureceu quando minha filha, atualmente doutoranda na Colorado State University nos Estados Unidos; nos informou que iria apresentar um trabalho e representar seu laboratório de pesquisa de reprodução de equinos, em Cambridge na Inglaterra.

Julho, certamente não é a melhor ocasião para visitar a Europa mas, não tínhamos escolha, foi o Congresso da minha filha e a saudade que temos dela, que escolheu a data; e nós só restava, arrumar as malas.

Mas não sem antes estudarmos o que mais visitaríamos nessa nossa viagem. E esta parte da viagem, também pode ser muito divertida.

Começamos selecionando filmes e seriados ambientados no Reino Unido e Irlanda. assistí-los já nos faz entrar no clima da viagem e ansiar por aquelas paisagens e cultura tão diferentes das nossas.

Selecionadas as locações a serem visitadas, começa a fase de roteiro. Confesso que não somos nada minuciosos nessa parte pois adoramos o estilo sem lenço nem documento e preferimos nos aventurar com as surpresas do caminho, assim; planejamos um roteiro genérico, e estipulamos apenas a duração da viagem baseado no que desejamos ver, e o suficiente apenas para comprar as passagens e sem sombra de dúvidas, alugar um carro para todo o percurso pois sem isso, não haveria a menor diversão para o meu companheiro de viagem que adora dirigir!

Investir em internet por todo o caminho é o passo seguinte pois, enquanto ele dirige, cabe a mim já ir selecionando a hospedagem. Por garantia, mantenho o GPS sempre atualizado e já a postos desde a própria mala de mão!

Nossas viagens costumam ser sempre nesse estilo mas dirigir na contra mão parecia ser um desafio a mais desta vez. Não é fácil! No início, eu achava que estávamos prestes a raspar o carro o tempo todo. Só que essa sensação passa. O duro mesmo, e que tanto no Reino Unido quanto na Irlanda, ao contrário do Brasil; é permitido estacionar na contra mão. Então, imagine você se policiando o tempo todo por estar

dirigindo do lado diferente do que está acostumado, se deparar com um carro parado e você indo na direção contrária dele? Além de assustador, nos fazia o tempo todo acreditar que estávamos na mão errada naquele momento, quando na verdade, estavam todos certos! Haja sustos!!!

E entre um susto e outro, conhecemos locais de cinema maravilhosos! Começamos pelo filme *A Teoria de Tudo*, que conta a vida de Stephen Hawking que estudou e se tornou professor em Cambridge até sua morte; e que foi o local onde minha filha apresentou um trabalho no seu congresso veterinário mundial.

Não muito longe, fica Oxford, onde Hawkins nasceu e que foi cenário de inúmeros filmes, como *Juventude roubada* com Alicia Vikander e também foi inspiração para os colégios de bruxos da escritora de *Harry Potter*, J.K. Rowling.



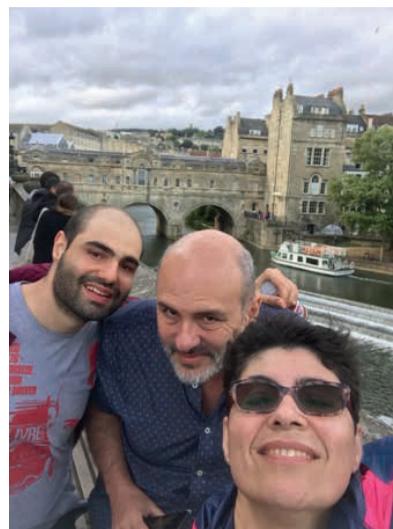
Aliás, pudemos conhecer em Edimburgo, a cafeteria onde a autora escrevia *Harry Potter*, muito antes da fama.



Em Londres, cenário de tantos filmes, foi muito prazeroso posar para a clássica foto do álbum dos Beatles em frente ao Abbey Road Studios com a família. Lá, você sempre encontra um brasileiro pra bater a foto...



Para literalmente, coroar a viagem, adoramos conhecer na Escócia, as paisagens do filme *Highlander*, o guerreiro imortal, da década de 90, com Christopher Lambert e Sean Connery.



Já para quem, como eu, gosta de um filme sobre os romances de Jane Austen, uma foto em Bath, uma espécie de *Águas de São Pedro* inglesa, não pode faltar também...

Esta linda cidade inglesa, foi onde Jane Austen morou boa parte de sua vida literária, tendo sido muito de sua fonte de inspiração romântica.



E logicamente, não poderiam faltar, as locações de series como Outlander e Game of Thrones e seu magnifico Castelo de Doune e sua ruínas preservadas.

Conhecer o local onde Willian Wallace viveu também foi muito emocionante. Quem não se lembra da historia deste herói escocês, brilhantemente conta pelo então vencedor do Oscar Mel Gibson, no filme Coração Valente?



Na Irlanda, tivemos oportunidade de dirigir pelas estradinhas repletas de ovelhas, da linda comédia romântica Casa Comigo? Com Amy Adams.



Foto Arquivo Pessoal



Atualmente se encontra em fase de filmagem o filme baseado na serie de tv inglesa Downtown Abbey, que sem dúvida, foi minha fonte de inspiração para querer conhecer tantas locações maravilhosas do Reino Unido, e foi lá, no Castelo de Highclare, que encerramos esta nossa viagem com chave de ouro!

Me. Dra. Mariangela Di Donato Catandi
CRM 57257
Graduada pela Faculdade de Medicina de Catanduva
Especialista em Otorrinolaringologia pela USP
Mestre em Saúde Coletiva pela UNICAMP
Médica de PSF em Piracicaba e Otorrinolaringologista do Cepae da FOP UNICAMP

APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Parceiros da APM Piracicaba:

Colégio Salesiano Dom Bosco Cidade Alta

Colégio Salesiano Dom Bosco Assunção

Dombosquinho

Instituto Educacional Piracicabano

UNIMEP

Rede Drogal

Helpmóvel Socorro Médico

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Boutique Chiq Calçados e Acessórios

(Sapatilhas Dobráveis e Bolsas Jeans) Loja Virtual – www.boutiquechiq.com.br

Caporali Corretora de Seguros Ltda.

Frias Neto Consultoria e Empreendimento Imobiliários Ltda

Novo Portal Corretora de Seguros

Distribuidora de Alimentos São Paulo Cestas

Para mais informações entrar em contato
na secretaria da Associação Paulista de
Medicina Regional Piracicaba.

Telefone (19) 3422-5444 ou

Endereço: Av. Centenário, 546 - São Dimas,
Piracicaba - SP, 13416-000

**Seja Sócio da
Associação
Paulista de
Piracicaba!**

05/12 – Café Terapeutico



12/12 – Palestra – Autismo “Olhares da Musicoterapia e da Terapia Ocupacional”



06/12 – Palestra Cirurgia Bariátrica



06/12 – Reunião de Diretoria



Lembra-te de Jesus Cristo! (2Tim 2,8a)

Natal é a recordação do amor entranhado de nosso Deus que, em Jesus Cristo, assume a nossa vida, a nossa história e nela produz salvação. Celebrar o Natal é celebrar o amor oblato do Deus que nos ama pessoalmente, e nos convida a entrar nesta corrente de amor.

Um santo e abençoado Natal

*Dom Fernando Mason
e equipe da cúria da Diocese de Piracicaba*



AGENDA APM

PIRACICABA

Eventos

*científico / cultural / social

CINE DEBATE

26/01 – sábado – 14h30

Departamento Cultural da APM

I JORNADA DE GASTROENTEROLOGIA E PROCTOLOGIA DA APM

16/02 – sábado – 08h

Departamento de Gastroenterologia

****As programações estão sujeitas a alterações***

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

Dia 01

Dr. Marcelo Rodrigues Vianna
Dra. Graziela Roberta Caproni

Dia 02

Dr. Marcelo Reginato

Dia 06

Dr. Eduardo Baldassari Rebeis
Dr. Paulo Humberto Remondi

Dia 07

Dr. Manoel Gomes Troia
Dr. Roberto de Campos

Dia 09

Dr. Ricardo Fonseca Ribeiro

Dia 11

Dra. Ceres Regina Domingues Franco
Dr. Helio Goulart dos Santos
Dr. Fernando Medina da Cunha

Dia 12

Dra. Rita de Cassia Miori Pitta Rossini

Dra. Marta Lucia Brandi

Dia 13

Dra. Luzia Helena Nigro Pedroso

Dia 14

Dr. Gustavo de Mendonça Borges

Dia 16

Dr. Sergio J. Dias Pacheco
Dr. Raul José Pádua Sartini

Dia 17

Dr. Álvaro Manoel Antunes
Dr. Luis Gustavo Abdalla

Dia 18

Dra. Ana Paula C. Teixeira Amalfi

Dia 19

Dra. Astrid Giorgia Marchini Zanatta

Dia 20

Dr. Eduardo Zucchi

Dia 23

Dr. Geraldo José Felipe

Dra. Kátia Cristina Fitas Loureiro

Dia 25

Dr. Carlos Consolmagno

Dra. Maria Inês Onuchic Shultz

Dia 26

Dra. Marcia G. C. da C. e D. Pacheco
Dr. Reginaldo Parreira Soares

Dia 27

Dr. Joaquim Fernando Almeida

Dia 29

Dr. Mateus Amalfi Netto
Dr. Dair Bicudo Piai

Dr. José Rubens Macruz da Silva

Dia 20

Dr. Amadeu Carvalho Junior
Dr. José Ricardo Ferreira Scudeler
Dra. Andréa Alves Pereira

Dia 31

Dr. Arrigo Nani Rinaldi Filho

Mongeral Aegon.

Construindo um 2019 ainda melhor.

MONGERAL
AEGON
SEGUROS E PREVIDÊNCIA

cpb®



**DESEJAMOS QUE VOCÊ TENHA UM 2019 COM
MUITA FELICIDADE, PAZ E, É CLARO, SAÚDE!**

*Esperamos estar mais um ano ao seu lado,
cuidando do seu futuro para que você viva
intensamente o seu presente.*

Conheça nossos planos e
tenha uma vida mais tranquila.

(19) 3433-8511

mongeralaegon.com.br



UNIMED PIRACICABA
cuida da sua saúde para
que a magia do Natal
dure o ano todo.

Responsável Técnico: Dr. Carlos Janssef - CRM-SP 46368-2
ANS - nº 31572-0

Graciana Camattari
Cliente Unimed.

Boas Festas!

A UNIMED PIRACICABA
está ao seu lado há 48
natais, vivendo com você
seus melhores momentos.

Unimed 
Piracicaba